



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA

ESTADO DE SÃO PAULO
GABINETE DO PREFEITO

Pindamonhangaba, 24 de Novembro de 2017.

Ofício n.º 3481/2017 – GAB

Prezado Presidente

Em atenção ao requerimento n.º 3186/2017, do vereador Renato Nogueira Guimarães, que solicita informações sobre os procedimentos realizados referente ao processo n.º 32839/2017, informamos, conforme reportado pela Secretaria competente, que o referido processo se refere a reclamações de pais de alunos sobre suposta incapacidade técnica da Profª Renata da EM “Pe Mário Bonotti”, encaminhamos anexo atas das reuniões realizadas até o momento, com a Profª Renata e professoras responsáveis pela unidade escolar, bem como reunião de atendimento aos pais requerentes.

Sem mais para o momento, aproveito a oportunidade para renovar protestos de estima e consideração.

Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
0000004057 - 2017 04/12/2017 10:13:26 AM
Interessado (a): PRESIDENTE VER. MAGRÃO
Assunto: Resposta ao Requerimento



Isael Domingues
Prefeito Municipal

Exmo. Sr.
Carlos Eduardo de Moura
Presidente da Câmara Municipal de Pindamonhangaba
N e s t a

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA****SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA**

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano dois mil e dezessete estiveram nesta Secretaria de Educação e Cultura a professora Renata Andréa Santos de Campos, a professora corresponsável Ana Luíza Sebastião Lima Andrade, ambas da escola "Padre Mário Antonio Bonotti" e a gestora regional do setor, Elaine de Abreu Prolungatti para conversar a pedido da diretora do departamento pedagógico Luciana de Oliveira Ferreira sobre o processo externo nº 0000031839 iniciado pelo senhor Smile de Oliveira Santos sobre as providências quanto ao comportamento da professora. Esclarece-se que a professora esclareceu ao pai sobre os procedimentos adotados em sala de aula visando a promoção da aprendizagem relacionada aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais. Ressalta-se que as providências para entendimento da situação exposta no processo e resolução dos conflitos se deram na conversa do pai diretamente com a professora, professora corresponsável e gestora regional. No dia treze do corrente mês o senhor Smile procurou a professora para conversar, num agendamento prévio e retomou as questões trazidas anteriormente. Disse que a professora não tem perfil para lecionar no primeiro ano e houve reclamação de outros pais desse ano como dos anteriores. Porém ressalta-se que não há registro feito por outros pais sobre a postura da professora. Renata trouxe as atividades pertinentes à avaliação diagnóstica da aluna Maria Eduarda Furlan, filha do senhor Smile que comprova o avanço referente a linguagem escrita. Em fevereiro a aluna encontrava-se na hipótese de escrita pré-silábica e, nesta semana, observa-se, pela avaliação diagnóstica, encontrar-se na fase silábica alfabética. Referindo-se ao comportamento, Maria Eduarda atesta nestes dois últimos meses gostar de frequentar às aulas. A professora Renata tem anos de experiência na alfabetização e sempre dialoga com suas superiores diretas, buscando o aprimoramento do trabalho. Elaine, gestora regional, orientou-a a comentar com o pai questões meramente relacionadas à aprendizagem, sendo acatada pela mesma. A professora corresponsável conversou com o pai sobre as queixas por ele apresentadas, porém demonstra não aceitar os esclarecimentos. Ana Luíza destaca ser o senhor Smile muito participativo, sempre contribuindo e presente nas atividades desenvolvidas pela escola. Diante dos esclarecimentos observa-se que os eventos relatados pelo senhor Smile foram resolvidos ou minimizados, em especial diante dos avanços na alfabetização. Maria Eduarda ainda não encontra-se alfabética, sabendo isso ser parte do ciclo de alfabetização porém, teve avanços significativos do início do ano até o presente momento. Sem mais, encerramos a presente ata.

L. Ferreira ASD *[assinatura]* *[assinatura]*

**CÓPIA**

PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

Aos vinte e dois dias do mês de novembro do ano dois mil e dezessete, estiveram nesta Secretaria de Educação e Cultura o senhor Smile de Oliveira Santos, acompanhando das senhoras Andréia Figueiredo Rodrigues e Leilane Amorim Pereira, pai e mães de alunos do 1º ano A, professora Renata Andréa, escola "Padre Mário Antonio Bonotti", por solicitação da diretora pedagógica Luciana de Oliveira Ferreira, que ora lavra a ata, para esclarecimentos sobre o processo externo, protocolado na Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba em outubro, contra a professora citada. A mãe Leilane relata que no início do ano letivo, aproximadamente em março, seu filho Aloísio Henrique estava com vontade de ir ao banheiro e, pelo mesmo estar molhado, não fez uso, pedindo para retornar posteriormente sendo questionado pela professora. Ao retornar, não conseguiu segurar e evacuou na vestimenta, permanecendo nesta situação até o final do período. Em abril, a professora expôs a situação para a mãe e para quem estivesse na porta da sala de aula retirando os alunos sobre o comportamento do Aloísio, sobre a não realização de atividades e por estar tumultuando a sala. A avó materna foi buscar nos dias seguintes e a queixa foi a mesma. A professora grita da sala, esclareceu que não é falar alto, mas gritar. Seu filho não queria ir mais às aulas pelo fato da professora gritar demais e por falar constantemente que ela o acusa de fazer bagunça. A mãe questionou que tipo de bagunça que se faz. Na reunião a fala da professora é outra. Na época procurou a gestora da unidade escolar, Ana Luíza, que fez o registro na linha direta, demonstrando estar assustada, já que pediu auxílio da mãe para redigir o documento. Ressalta que no dia em que a avó materna foi buscar seu filho, a professora gritou com o Aloísio, mandando retornar para o lugar, sendo testemunhada pela mãe Andréia. A avó voltou e foi conversar com a gestora, sendo que a professora Renata antecipou a entrada. Segurou o braço da senhora e disse que ela iria escutá-la agora. A senhora Andréia quer relatar sobre o processo do ensino. Seu filho é o Guilherme Figueiredo. Frequenta a escola Mário Bonotti a partir desse ano. Começou a frequentar no período da tarde e mudou para o período da manhã por motivo de trabalho. Disse que o aprendizado do seu filho estacionou, desde o início do ano. As tarefas para casa foram iniciadas em oito de agosto por solicitação dos pais e, a última enviada, foi dia cinco de outubro. Na reunião de pais, disse que os alunos estão evoluindo, fazem uso do livro didático, mas ao tirar a prova em casa, constatou que seu filho tem dificuldade. Guilherme vai para a escola obrigado e tem muito medo da professora. A primeira atitude que faz ao sair da escola é fazer xixi na praça por medo de pedir à professora. Os pais presentes questionaram sobre os materiais utilizados, como apostila, livros didáticos para conhecer



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

sobre as estratégias. O senhor Smile apresenta cópias das atividades realizadas por sua filha, incompletas. Evidencia o quadro de horários que está com desenhos. A professora Renata fala aos pais que eles precisam ajudar, mas não fala como. A queixa é que não verificaram avanços no processo de aprendizagem dos alunos, desde o início do ano. Os pais que não vieram fazer queixa informaram que os demais não relatam por dizer que não vai dar em nada. Comunicam que a professora não participa das reuniões que acontecem às segundas-feiras (HTPC). Sr Smile relata que o seu caso é mais complexo, pois quando Maria Eduarda, sua filha, chegou em casa chorando no primeiro semestre perguntando se era péssima pessoa, pois ganhou estrela preta. Ao conversar com a gestora Ana Luíza a professora mudou a estratégia pelo chapéu do capitão, mas não surtiu resultados. Como a gestora Ana Luíza não deu retorno, senhor Smile procurou a gestora regional Elaine de Abreu Prolungatti, que fez a linha direta e deu destaque ao Estatuto da Criança e do Adolescente com orientações escritas à professora. Os pais informam que os alunos não tem rotina. Sr. Smile expõe que precisa entrar com processo na prefeitura e no conselho tutelar para se fazer algo. Esclareci que é preciso ouvir os dois lados, pois precisa-se de provas. Informei que ouvi a professora e gestoras na sexta e que as queixas relatadas pelos pais foram sanadas, como a mudança da estratégia das estrelinhas e do capitão. O pai lê o relato feito pela professora sobre o comportamento de indisciplina, dos alunos não terem limites porque os pais não conseguem impor. Salientam que os alunos não tinham horário de educação física, mudando no final deste ano letivo. A justificativa dada pela professora era de os alunos serem pequenos, por estar frio ou por ter tido um período de pegar pneumonia e que tinha medo deles se machucarem enquanto brincavam. Os relatos de comportamentos dos alunos em reunião são dados coletivamente, ocasionando receio nos pais de perguntarem sobre os filhos e os mesmos serem expostos. Sr. Smile pediu à professora que falasse no particular e que são participativos. Senhora Andréia que colocou o alfabeto no caderno para auxiliar seu filho. Maria Eduarda relatou ao pai que a professora a chamou de "feiosa". Ao questionar a professora Renata informou ao senhor Smile que às vezes escapa. O pai conversou com a professora que esses termos inibe as crianças e, neste final de ano, em que a filha está como assistente da professora está estimulada em ir à escola. Ressaltou que o que falta é o estímulo, a motivação. No tocante a avaliação, os alunos que tinham dificuldade eram ajudadas por uma auxiliar que ficava no fundo da sala por ter um aluno que necessita de atendimento individualizado. O pai ressalta ficar difícil constatar o avanço da filha com esse tipo de avaliação. Sr. Smile e senhora Andréia



PREFEITURA MUNICIPAL DE PINDAMONHANGABA
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA - DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO

elogiaram a instituição de origem, CMEI João Fleury, que possui em seu corpo docente ótimos professores. Nas brincadeiras em casa, sua filha aponta o dedo para a irmã, imitando a postura da professora. Leilane lembra a fala da professora Renata, que diz ser a escola lugar para estudar e não brincar. A mãe Andréia informa que a professora não para em sala de aula, relato feito por seu filho. Sr Smile relembra a expressão trazida por sua filha, de que o acontecido em sala de aula pai e mãe não resolve nada. A professora corresponsável Ana Luíza informou ao pai que todas as orientações são dadas em HTPC, mas a professora não participa. As mães presentes destacaram o pedido da professora ter falado com ela antes, mas nada foi resolvido. A impressão passada aos pais é que a professora corresponsável é amiga da professora Renata. Ana Luíza reforçou que na escola ela precisa fazer tudo e não consegue só acompanhar a professor. Senhor Smile encerra dizendo que algo precisa ser feito logo e que não pode ser feita só orientação, com leis do ECA. O pai disse que a professora passa por problemas psicológicos e se precisa acontecer alguma coisa para tomar atitude. Esclareci que não é o fato de fazer problemas psicológicos que precisa ser afastada, pois perdeu a mãe esse ano. A senhora Andréa sugeriu que se não pode estudar a possibilidade da professora ser afastada para atividades administrativas, pois não querem prejudicar a professora, como fazê-la perder o emprego. Sr. Smile esclarece que a filha não sabe explicar o motivo de participar de datas comemorativas, como o desfile de sete de setembro. Encerra-se a presente ata com o compromisso de encaminhamentos sobre o procedimento e devolutiva até o dia vinte e oito de novembro deste ano letivo. *JOFerreira*

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]